



**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**DEPARTAMENTO DE DIREITO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

R. Riachuelo, 185 – 4º andar – tel: 3111-4013 e 3111-4020 (fone/fax)  
Correspondência: Largo São Francisco, 95 – CEP 01005-010 – Centro – SP - Brasil

**Introdução ao Direito Ambiental - DEF 0219**

**Turma do noturno**

*Seminário III - Licenciamento Ambiental*

Diante da crescente demanda energética do Centro-Oeste brasileiro, a empresa Guaicurus Energia Ltda. (Guaicurus) requereu a abertura do processo de licenciamento para a instalação e operação de uma Usina Hidrelétrica (UHE) na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ahnastacyo (SMMA). A UHE terá capacidade instalada de 250,00 MW e energia firme local de 102,05 MW, seu reservatório terá área total de 52,3 km<sup>2</sup>, com seu eixo no Rio Aquidauana, que demarca o limite da cidade de Ahnastacyo (MS) e Ahkidawanna (MS).

Mesmo sem parecer técnico, o procedimento foi iniciado por Comunicado de Atividade, de modo a tramitar em regime de licenciamento ambiental simplificado e a resultar na concessão de Autorização Ambiental, permitindo à empresa que, desde logo, nos termos da Res. SEMADE-MS n. 9/2015, localize, instale e inicie a operação do empreendimento. No Comunicado de Atividade apresentado, informava-se que o empreendimento causaria impacto ambiental significativo apenas no Município de Ahnastacyo.

Ocorre que, ao longo da implementação do empreendimento, começaram a surgir reclamações de moradores do Município de Ahkidawanna. Os munícipes filmaram a empresa suprimindo vegetação nativa no território do Município de Ahkidawanna. Ela alegava, porém, estar dentro dos direitos conferidos pela licença concedida por Ahnastacyo. Além disso, a Associação de Compositores de Chamamé realizou um protesto na frente das obras do empreendimento, ao descobrir que parte do reservatório da usina inundaria área aberta onde tradicionalmente era realizado o festival local do chamamé, ritmo musical tombado pelo IPHAN como patrimônio imaterial sul mato-grossense pelo Processo n° 69/100.083/2017.

Diante desse cenário, o Prefeito do Município de Ahkidawanna se comprometeu a encontrar uma solução aos conflitos decorrentes da UHE. Para tanto, endereçou o caso para à Procuradoria do Município.

➤ **Diante o caso em questão, elabore um memorial de 1,5 a 2 páginas apontando as irregularidades do processo de licenciamento ambiental da UHE e sugerindo as devidas medidas corretivas a serem adotadas pela empresa Guaicurus. As correções devem estar fundamentadas na legislação.**